

## Orações: período composto – subordinadas adjetivas

### Resumo

---

#### Oração subordinada adjetiva

As orações subordinadas adjetivas têm valor de adjunto adnominal da oração principal. Geralmente, são encabeçadas por pronomes relativos (o qual, as quais, que, quem, cujo, onde, etc.)

Observe alguns exemplos:

O candidato que estuda tem possibilidade de aprovação.

Perceba que a oração equivale ao adjetivo “estudioso”:

O candidato estudioso tem possibilidade de aprovação.

O vocábulo “estudioso” é caracterizador de “candidato”, exercendo, portanto, a função sintática de adjunto adnominal; logo, a oração “que estuda” funciona também como adjunto adnominal de candidato.

As orações adjetivas podem ser:

**Restritivas:** limitam, restringem o significado do termo antecedente. Não admite a presença da vírgula antes do pronome relativo.

O carro que comprei foi caro.

Aquele é o mercado onde comprei as cervejas.

O livro que achei não era o meu.

**Explicativas:** explicam algo a respeito do antecedente. Vem sempre encabeçada por vírgula.

O homem, que é mortal, precisa evoluir.

O cachorro, que é o melhor amigo do homem, não perde seu lugar.

Paulo, a cujo pai me referi, não celebrará o aniversário conosco.

---

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

## Exercícios

---

1. Assinale a alternativa INCORRETA:
- Em "Hoje, crianças invejam outras que já viajaram para a Disney":
- a) há duas orações, sendo a segunda uma subordinada adjetiva restritiva;
  - b) "que" é um pronome relativo;
  - c) "invejam" é verbo intransitivo;
  - d) "para a Disney" é um adjunto adverbial de lugar;
  - e) "hoje" e "já", "outras", "para", "a" correspondem, respectivamente, a advérbios de tempo, pronome indefinido, preposição e artigo definido.

2. **Litania dos Pobres**

Os miseráveis, os rotos  
São as flores dos esgotos.

São espectros implacáveis  
Os rotos, os miseráveis.

São prantos negros de furnas  
Caladas, mudas, soturnas.

São os grandes visionários  
Dos abismos tumultuários.

As sombras das sombras mortas,  
Cegos, a tatear nas portas.

Procurando o céu, aflitos  
E varando o céu de gritos.

Faróis a noite apagados  
Por ventos desesperados.

Inúteis, cansados braços  
Pedindo amor aos Espaços.

Cruz e Souza

Analise as alternativas e assinale a alternativa incorreta.

- a) Na terceira estrofe há elipse do sujeito.
- b) A quinta estrofe só se estende como havendo elipse do sujeito e do verbo.
- c) 'A tatear' (v.10) tem valor de 'que tateiam', é oração adjetiva.
- d) A vírgula após 'cegos' (v.10) é dispensável.
- e) 'de' (v.12) indica posse.

3.



(Dik Browne, O melhor de Hagar, o Horrível, L&PM)

Considere as afirmações:

- I. No primeiro quadrinho, a sequência dos adjetivos (esbelto, bonito, espirituoso) resulta na intensificação progressiva de seus significados, dando origem à figura de estilo chamada de hipérbole.
- II. Se em vez de empregar o verbo “haver” (para indicar tempo decorrido), Helga utilizasse o verbo “fazer”, segundo a norma culta, o período deveria ser assim reescrito: o que aconteceu com o marido esbelto, bonito e espirituoso com o qual casei fazem vinte anos?
- III. A oração “com o qual casei” é subordinada adjetiva restritiva.

Está(ão) correta(s):

- a) Apenas I.
  - b) Apenas II.
  - c) Apenas III.
  - d) I e II.
  - e) I e III.
4. “É preciso (I) levar tudo isso em conta (II) quando se analisa o (III) que está ocorrendo em nossos dias.”  
A classificação das orações subordinadas sublinhadas é, respectivamente
- a) adjetiva (I), adverbial (II), substantiva (III);
  - b) substantiva (I), adjetiva (II), substantiva (III);
  - c) adverbial (I), substantiva (II), adjetiva (III);
  - d) substantiva (I), adverbial (II), adjetiva (III);
  - e) adverbial (I), adverbial (II), substantiva (III).

**5. Os cinco sentidos**

Os sentidos são dispositivos para a interação com o mundo externo que têm por função receber informação necessária à sobrevivência. É necessário ver o que há em volta para poder evitar perigos. O tato ajuda a obter conhecimentos sobre como são os objetos. O olfato e o paladar ajudam a catalogar elementos que podem servir ou não como alimento. O movimento dos objetos gera ondas na atmosfera que são sentidas como sons.

As informações, baseadas em diferentes fenômenos físicos e químicos, apresentam-se na natureza de formas muito diversas. Os sentidos são sensores cujo desígnio é perceber, de modo preciso, cada tipo distinto de informação. A luz é parte da radiação magnética de que estamos rodeados. Essa radiação é percebida através dos olhos. O tato e o ouvido baseiam-se em fenômenos que dependem de deformações mecânicas. O ouvido registra ondas sonoras que se formam por variações na densidade do ar, variações que podem ser captadas pelas deformações que produzem em certas membranas. Ouvido e tato são sentidos mecânicos. Outro tipo de informação nos chega por meio de moléculas químicas distintas que se desprendem das substâncias. Elas são captadas por meio dos sentidos químicos, o paladar e o olfato. Esses se constituem nos tradicionais cinco sentidos que foram estabelecidos já por Aristóteles.

SANTAELLA, Lucia. *Matrizes da Linguagem e Pensamento*. São Paulo: Iluminuras, 2001.

O 2º parágrafo do texto, tendo em vista sua organização sintática, constitui-se basicamente de orações complexas, isto é, principais, seguidas por orações:

- a) substantivas e adverbiais.
- b) adjetivas e adverbiais.
- c) adverbiais.
- d) adjetivas.
- e) substantivas.

**6. SONETO DE SEPARAÇÃO**

De repente do riso fez-se o pranto  
Silencioso e branco como a bruma  
E das bocas unidas fez-se a espuma  
E das mãos espalmadas fez-se o espanto.

De repente da calma fez-se o vento  
Que dos olhos desfez a última chama  
E da paixão fez-se o pressentimento  
E do momento imóvel fez-se o drama.

De repente, não mais que de repente  
Fez-se de triste o que se fez amante  
E de sozinho o que se fez contente

Fez-se do amigo próximo o distante  
Fez-se da vida uma aventura errante  
De repente, não mais que de repente.

Vinícius de Moraes

“Que dos olhos desfez a última chama” é uma oração subordinada:

- a) substantiva subjetiva.
- b) substantiva objetiva direta.
- c) substantiva objetiva indireta.
- d) substantiva completiva nominal.
- e) adjetiva.

7. Em “tem gente que junta os trapos, outros juntam os pedaços.” O “que”, empregado como conectivo, introduz uma oração:

- a) substantiva.
- b) adverbial causal.
- c) adverbial consecutiva.
- d) adjetiva explicativa.
- e) adjetiva restritiva.

8. Leia:

- I. Todos os brasileiros que desejam ingressar na Força Aérea Brasileira devem gastar longas horas de estudo e dedicação.
- II. Todos os brasileiros, que desejam ingressar na Força Aérea Brasileira, devem gastar longas horas de estudo e dedicação.

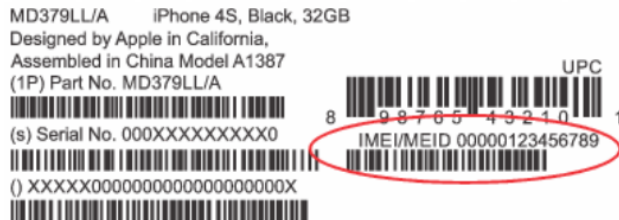
Marque a alternativa correta.

- a) A frase I possibilita a conclusão de que todos os brasileiros, indiscriminadamente, desejam ingressar na Força Aérea Brasileira.
- b) As frases I e II estão em desconformidade com as normas gramaticais vigentes em relação às Orações Subordinadas Adjetivas.
- c) A frase I, por conter Oração Subordinada Adjetiva Restritiva, não apresenta vírgulas. Esse fato está em conformidade com as normas gramaticais vigentes.
- d) A frase II, por conter Oração Subordinada Adjetiva Restritiva, apresenta vírgulas. Esse fato está em conformidade com as normas gramaticais vigentes.

9.

**CELULAR ROUBADO? COMO BLOQUEAR O IMEI DE SEU APARELHO NA OPERADORA.**

1. Seu celular foi roubado? Aprenda a fazer o bloqueio do IMEI do aparelho junto à operadora. Isso desestimula o roubo de *smartphones*, já que seu celular não se conectará mais a nenhuma operadora, tornando o crime inútil: na maioria dos casos, o ladrão rouba o aparelho para revendê-lo posteriormente.
2. Para descobrir o IMEI do seu aparelho, digite \*#06# no telefone, como se você fosse efetuar uma ligação – o código, com 15 dígitos, será imediatamente exibido na tela. Caso você não tenha mais acesso ao celular, procure o IMEI na embalagem do produto, que estará próximo a um código de barras.



3. Se você não tem mais o aparelho e nem a caixa, ainda há salvação para os usuários de *Android*. Acesse o *Google Dashboard* e expanda o menu *Android*. Uma lista de todos os aparelhos atrelados ao seu *Google Play* serão exibidos, acompanhados dos respectivos códigos IMEI. Então, para bloquear o IMEI de um celular por roubo ou furto, entre em contato com a sua operadora.

*Celular roubado? Como bloquear o IMEI de seu aparelho na operadora.*  
Disponível em: <<https://tecnoblog.net/189729/celular-roubado-como-bloquear-imei-operadora/>>.  
Acesso: 09 nov. 2016. (Adaptado).

A partir da análise da pontuação do texto “Celular roubado? Como bloquear o IMEI de seu aparelho na operadora”, avalie as proposições a seguir.

- I. A vírgula depois de “celular”, em “Caso você não tenha mais acesso ao celular, procure o IMEI...”, no segundo parágrafo, foi utilizada de maneira equivocada, uma vez que está separando o sujeito do predicado.
- II. No trecho, “o código, com 15 dígitos, será imediatamente exibido na tela”, no segundo parágrafo, as duas vírgulas que isolam a expressão “com 15 dígitos” poderiam ser retiradas sem que isso provocasse nenhum prejuízo semântico ao período.
- III. A vírgula no trecho “procure o IMEI na embalagem do produto, que estará próximo a um código de barras”, no segundo parágrafo, foi utilizada de maneira correta, pois está separando uma oração subordinada adjetiva explicativa.
- IV. A vírgula depois de “Se você não tem mais o aparelho e nem a caixa, ainda há salvação...”, início do terceiro parágrafo, poderia ser retirada, já que se trata de um caso facultativo.
- V. Os dois pontos em “já que seu celular não se conectará mais a nenhuma operadora, tornando o crime inútil: na maioria dos casos...”, no primeiro parágrafo, foram utilizados para introduzir uma enumeração de fatores.

Estão CORRETAS apenas as proposições:

- a) III e IV.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) I, III e IV.
- e) II e V.

10.

**CPFL Energia apresenta: Planeta Sustentável**

É buscando alternativas energéticas renováveis que a gente traduz nossa preocupação com o meio ambiente

Sustentabilidade é um conceito que só ganha força quando boas ideias se transformam em grandes ações. É por acreditar nisso que nós, da CPFL, estamos desenvolvendo alternativas energéticas eficientes e renováveis e tomando as medidas necessárias para gerar cada vez menos impactos ambientais.

A utilização da energia elétrica de forma consciente, o investimento em pesquisa e o desenvolvimento de veículos elétricos, o emprego de novas fontes, como a biomassa e a energia eólica, e a utilização de créditos de carbono são preocupações que há algum tempo já viraram ações da CPFL. E esta é a nossos consumidores e oferecer a todos o direito de viver em um planeta sustentável.

**Revista Veja. 30 dez. 2009**

No período "... que só ganha força quando boas ideias se transformam em grandes ações..." (1º parágrafo), temos:

- a) uma relação de coordenação, com duas orações coordenadas assindética e sindética, respectivamente.
- b) uma relação de subordinação, com orações subordinadas substantivas.
- c) duas orações subordinadas adverbiais.
- d) uma oração subordinada adjetiva e outra subordinada adverbial.
- e) uma oração subordinada adjetiva e outra subordinada substantiva.

Gabarito

---

1. **C**  
"Invejam" é verbo transitivo direto e tem por objeto direto, nesse caso, "outras".
  2. **E**  
"De" não indica posse. Em "varando o céu de gritos", o termo preposicionado completa o sentido de "varar" (varar alguma coisa DE algo).
  3. **C**  
Na sentença I, de fato, os adjetivos resultam numa intensificação progressiva, mas nisso não configura hipérbole (exagero); Na II, a utilização de "fazer" com o sentido de "haver" faria com que o verbo continuasse sendo impessoal, de modo que a nova sentença seria "[...] faz vinte anos".
  4. **D**  
A oração I é substantiva subjetiva, pois exerce a função de sujeito da frase; A oração II é adverbial temporal, pois tem função de adjunto adverbial; A oração III é encabeçada por pronome relativo e, portanto, é subordinada adjetiva restritiva.
  5. **D**  
Todas as orações subordinadas que aparecem no segundo parágrafo são ligadas à principal por meio de um pronome relativo. Há uma ocorrência do pronome relativo cujo, e oito, do relativo que. Ora, toda oração introduzida por pronome relativo é subordinada adjetiva.
  6. **E**  
O pronome relativo "que" remete a "vento" e introduz uma oração subordinada adjetiva restritiva.
  7. **E**  
O "que", no exemplo apresentado, introduz uma oração subordinada adjetiva restritiva que restringe o tipo de gente.
  8. **C**  
A frase [I] apresenta Oração Subordinada Adjetiva Restrita, já que essa oração restringe "todos os brasileiros", levando-nos a compreender que os que devem gastar "longas horas de estudo e dedicação" são aqueles "que desejam ingressar na Força Aérea Brasileira", e não todos os brasileiros, de maneira geral. Já a frase [II], como está redigida, com vírgulas, é uma Oração Subordinada Adjetiva Explicativa, e possibilita a conclusão de que todos os brasileiros, indiscriminadamente, desejam ingressar na Força Aérea Brasileira.
  9. **C**
    - I. As vírgulas foram utilizadas corretamente para separar a oração subordinada da principal;
    - IV. A vírgula é de uso obrigatório e separa a oração subordinada da principal;
    - V. os dois pontos são utilizados para introduzir uma explicação de quando o crime é tornado inútil.
  10. **D**  
Podemos dividir o período em duas orações: 1. "que só ganha força". 2. "quando boas ideias se transformam em grandes ações". A primeira oração é introduzida por um pronome relativo que retoma o termo "conceito", de forma a caracterizá-lo. Assim, não é qualquer conceito, mas um conceito "que só ganha força". Tem-se, portanto, uma oração subordinada adjetiva. A segunda oração é introduzida por uma
-



conjunção temporal “quando”, especificando as circunstâncias em que o conceito ganha força. Exerce, portanto, função adverbial. Assim, tem-se uma oração subordinada adverbial.